



QUARTA FEIRA 18 DE JANEIRO DE 1809.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,
Rectique cultus pectora roborant.*

HORAT

Londres 1 de Dezembro.

Curacao 3 de Agosto.

O S extraordinarios acontecimentos de *Hespanha*, e os felices resultados, que provavelmente se seguirão relativamente ás suas Colonias *Americanas* tem causado a mais forte alegria nas Colonias *Britannicas*. Franquea-se agora hum tão vasto campo para as especulações mercantis, e apresenta-se hum tão grande extração para as mercadorias, que os negociantes de *Londres* ficarão amplamente indemnizados das perdas soffridas, e mallograções exprimentadas por causa da inesperada evacuação de *Buenos-Ayres*. Quando chegarão de *Cadiz* os Officios de *Lord Collingwood* participando a mudança dos sentimentos dos *Hespanhoes*, e a nova politica daquelle paiz, vindes a esta Ilha a 18 do mez passado, o Cavalleiro *Cockburn* nosso Governador, e Commandante em chefe não perdeu hum só instante em annunciar ao Continente esta agradavel noticia, mandando immediatamente proprios a *La Guira*, *Maracaybo*, e *Carracas*. Não só se suspendêrão as hostilidades contra os *Hespanhoes*; mas ordenou-se que lhes fossem subministrados todos os soccorros, e protecção, que elles pedissem, ou precisassem. O nosso Governador recebeu as mais agradaveis, e satisfactorias respostas da parte de *D. João de las Casas*, *D. Luiz Sartinelli*, e *D. Joseph de Mujaxes* Capitães Generaes, e Governadores destas Provincias. O bom exito da negociação deve em grande parte attribuir-se á promptidão com que foi principiada, e á destreza com que foi manejada; porque hum *Frig Francez* precedentemente tinha chegado á costa da *Terra-Firme*; e os emissarios, que nelle vierão, conseguirão aniquilar com suas intrigas o effeio de hum igual missão mandada das *Barbadas* pelo Almirante *Cochrane*. A 2 remetteo o Cavalleiro *Cockburn* hum expresso ao *Lord Castlereagh* pela Fragatinha *Lark* commandada por *Nicholas* dando-lhe hum relação circunstanciada das medidas, que adoptára, e do feliz resultado desta importante embaixada. Como terá provavelmente transpirado o seu conteúdo he desnecessario esmiuçar estas particularidades. Todos os portos *Hespanhoes* nos estão patentes. E como o extenso territorio, que jaz fronteiro a nós, está mais contiguo a este estabelecimento *Britannico*, que a qualquer outro, *Curacao* bem depressa virá a ser o Emporio das manufacturas *Inglezas*, donde po-

derão supprir-se prompta, e constantemente as feiras do Continente. As embarcações vão entrando em maior numero, e já se reconhecem sensivelmente os effeitos da Paz. Os Navios *Cacwert*, e *Dartmouth* immediatamente se fizeram a véla para a *Europa* a buscar cargas, e voltarão o mais cedo possível com ricos fretes. Os Negociantes *Britannicos* terão agora occasião de desenvolver os seus talentos, e emprezas, fazendo remessas para este deposito. Os primeitos aventureiros ajuntarão riquezas pelas suas primeiras exportações. Estas noticias não podem chegar á *Inglaterra* antes do Navio *Lark*. O Governador desta Colonia merece infinito louvor pela habilidade com que contraminou os designios dos *Francezes*, e conciliou a estima dos *Hespanhoes*, serviços que não podem deixar de lhe obter o agradecimento da Patria, e exaltar a sua reputação na carreira Diplomatica. E com effeito o trabalho, que teve para adquirir informações de todas as materias conexas com esta Colonia, ou tendentes a promover a sua prosperidade, e os regulamentos, que fez para o bem, e interesse publico tornarão o seu governo merecidamente grato ao povo, e attrahirão para a sua pessoa a adherencia de todos os partidos. Esperamos que hajão luminarias geraes em consequencia destas grandes, e agradaveis noticias.

Barbadas 27 de Agosto.

Cartas de *Porto-Rico* recebidas em *S. Thomás* a 9 do corrente affirmão que houvera huma insurreição em *Aguadilha*, Cidade na costa meridional da Ilha, matando os *Hespanhoes* 300 *Francezes*, e ficando determinados a expellir da Ilha todos os estrangeiros, menos os *Inglezes*, formando-se huma Junta á imitação da *Hespanha*. As Ilhas de *Tortola*, *S. Thomás*, e *Santa Cruz* tem já huma communicação livre com *Porto-Rico* onde os *Inglezes* encontrão o mais benigno acolhimento, e em testemunho da boa, e reciproca intelligencia, que agora existe com aquella Ilha, o Brigadeiro *Harcourt* publicou huma Proclamação em *Santa Cruz* "ordenando que", todas as embarcações com bandeira *Hespanhola* serão recebidos nos portos, e", angrans de *Santa Cruz*, e suas dependencias com toda a attenção, e respeito", possível; que os vassallos de *S. M. Catholica* serão recebidos como amigos; e", que os Navios *Hespanhoes* de huma só cuberta poderão importar bestas muares, gado, madeira de construcção, frutas, &c. para o mesmo porto."

Não reina só em *Porto-Rico* esta amigavel disposição para com os *Inglezes*; mas igualmente em toda a costa da *America meridional* se tem aberto commercio com os *Inglezes*, e os tem recebido como amigos e alliados, e principalmente em *La Guira*. A Fragatinha *Lapwing*, Corsario *Inglez*, que acaba de chegar de *Tortola*, affirmo que os *Hespanhoes* conferirão aos Officiaes da tropa de *Marinha Ingleza* o privilegio de admittir embarcações nos portos, e surz doros da costa.

As participações do General *Vives* hum dos *Commandantes Hespanhoes* da *Catalunha*, contidas nas *Gazetas Hespanholas* hoje recebidas dizem que todos os dias se estavam esperando de *Messina* a *Inglezes*. Esta he a expedição, que hontem se affirmou ter-se embarcado em *Messina* com secreto destino, a tempo de partirem daquelle lugar as ultimas noticias. Hum Navio *Americano*, que chegou de *Hamburgo* esta semana, dá huma tristissima noticia, da oppressão a que os *Hamburguezes* estão reduzidos debaixo do governo *Francez*. A prevenção de *Bónaparte* contra aquella Cidade, provocada principalmente na occasião em que foi preso *Napper Tandy*, parece hir mostrando seus effeitos com mais, e mais rancor. Tem-se promulgado regulamentos de Policia, e executão-se com rigor nunca visto contra qualquer especie de commercio, principalmente quando ha leves suspeitas de introducção de productos, ou manufacturas *Inglezas*. Quem nos communicou esta noticia vio que as mulheres, que voltavão de hum simples passeio de campo, erão registradas por hum modo tal que se não fazia caso da decencia. Todos os negociantes, e membros da antiga municipalidade são tratados com particular severidade: e tanto isto se dá

a conhecer, que todo o que pôde distanciar a sua propriedade, nunca deixa de emigrar; mas os *Francezes* vigiam em não deixar remover a propriedade, e isto impede qualquer emigração consideravel. Todos os bens, que se encontram, estes salteadores estão promptos a roubar com a capa de contribuições, as quaes, ha hum anno montão a 18 milhões de marcos banco. E com effeito de tudo o que vimos, parece que *Bonaparte* está determinado a destruir totalmente essa desgraçada Cidade.

H E S P A N H A. Palamos 31 de Outubro.

Carta particular de Mahon.

Não se devem esperar em Hespanha os 50 mil *Inglezes*, que vinhão da *Sicilia*; porque já na viagem receberão ordens para voltar, attendendo a que os *Napolitanos* tinham pedido o seu soccorro para sacudir o jugo *Francez*. Todas as tropas, que havia na *Sicilia*, tanto *Inglezas* como *Sicilianas*, já desembarcárão no Continente. Julgamos que neste momento aquelle Reino está todo levantado, e esperamos que os *Francezes* sejam totalmente exterminados d'alli. Entrou esta tarde neste porto, vindo de *S. Pedro* na *Serdanha* o barco *S. José*, Mestre *Martinho Mone*; o qual affirma que em *S. Pedro* se tinha recebido noticia positiva de terem desembarcado no Reino de *Napoles* tropas *Inglezas* e *Sicilianas*; que estas se tinham unido aos *Calabrezes*; que obravão vigorosissimamente contra o usurpador *Murat* com huma força unida de 80 mil homens. O dito Mestre acrescenta que o Consul *Hespanhol* de *S. Pedro* lhe mandou communicar esta noticia quando chegasse a *Hespanha*.

Lisboa 20 de Outubro.

O nosso Exercito, segundo a augmentação, que foi approvada no Conselho de Guerra a 14 do corrente, monta ao seguinte:

6	Batalhões de Cassadores de 628 homens cada hum.	30768
24	Regimentos de Infantaria de linha de 10550.	370200
12	ditos de Cavalleria de 594.	70128
4	— de Artilharia de 10202.	40800
45	— de Milicias de 10100.	520815

(Courier.)

Total. 1050741 H.

Stockholmo 11 de Novembro.

S. Magestade *Sueca* recebeu do General em Chefe do Exercito *Finlandez* huma relação do Coronel *Sandles*, Chefe de Brigada a respeito da renhida batatha dada nas visinhanças de *Idensalmi*.

Depois que o Armisticio ajustado entre os Exercitos *Russo*, e *Sueco* se deo por acabado, chegou hontem hum Official *Russo* mandado pelo Tenente-General *Tutschkoff*, participando que se hião a começar novas hostilidades immediatamente. Logo depois recebi noticia que os meus postos avançados tinham sido atacados pelos *Russos*, sendo obrigados a retirar-se até á ponte de *Werda* em razão da grande superioridade de numero. A ponte foi destruida logo depois que passarão as tropas. Começou immediatamente o inimigo hum violento fogo nas alturas adjacentes, nós lhes respondemos vigorosamente; e o Principe *Dolgorucki*, que commandava a vanguarda *Russa*, foi mortalmente ferido no principio da acção, e expirou logo depois. No entretanto os cassadores, e infantaria inimiga passarão a ponte, que tinham concertado, formárão-se em linha, e avançarão contra as nossas tropas, a pesar do violento fogo conservado pelas nossas baterias, as quaes tentárão levar de assalto; mas forão rechaçados pelas nossas tropas com a maior intrepidez, e valor, e per-